



# VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

## A PRESENÇA DA MÍDIA E DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Marli Hatje  
Marília Valvassori Rodrigues  
Veronica Jocasta Casarotto  
Luciano Frizzo  
Laís Sichonany

### RESUMO

*Este estudo buscou identificar as Instituições de Ensino Superior (IES) do Rio Grande do Sul que possuem o curso de Educação Física (Licenciatura e/ou Bacharelado) e disciplina(s) envolvendo as mídias e tecnologias como componente curricular. Analisou-se também a importância das mídias na formação profissional e de que forma estão inseridas nos cursos oferecidos pelas IES. Foram contactadas as 25 IES que oferecem cursos de graduação. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram entrevistas via e-mail e telefone, acesso aos sites das IES e entrevista com perguntas abertas com o coordenador dos Cursos e/ou docentes. Embora pesquisadores e documentos oficiais alertem à importância dos conteúdos à formação inicial dos futuros profissionais, principalmente aos que terão a escola como campo de atuação, poucas são as instituições que oferecem no projeto pedagógico e na matriz curricular atividades obrigatórias envolvendo as mídias e as tecnologias. Há a oferta de algumas atividades eletivas. Considerando a pequena presença do conteúdo envolvendo mídias e tecnologias nos PPCs, acreditamos que a inserção e o uso dessas temáticas nos diversos campos de atuação ainda levarão anos para sua consolidação. Gestores e docentes ainda não dão a devida importância aos conteúdos para área da educação física.*

**Palavras-Chave:** *Mídia Educação Física e Tecnologia.*

### RESUMEN

*Este estudio trata de identificar las instituciones de Educación Superior (IES) en Rio Grande do Sul que tienen cursos de Educación Física (Licenciatura y/o Bachillerato) y la disciplina/s de medios de comunicación y tecnologías como un componente curricular. De igual forma, se analizó la importancia de los medios de comunicación en la formación profesional y la manera en la que se insertan en los cursos ofrecidos por las IES. Se estableció contacto con los 25 IES que ofrecen cursos de graduación. Los instrumentos utilizados para la obtención de datos fueron entrevistas a través de correo electrónico y teléfono de las IES, y las entrevistas fueron planteadas con preguntas abiertas para el coordinador de los cursos y/o los profesores. Aunque los investigadores y los documentos oficiales advierten la importancia de los contenidos en la formación inicial de los*



# VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

*futuros profesionales, especialmente aquellos que tienen la escuela como campo de actuación, son escasas las instituciones que ofrecen un proyecto pedagógico y de actividades curriculares obligatorias que afectan a los medios de comunicación y tecnologías. Hay ofertas de algunas actividades optativas. Considerando la escasa presencia del contenido de medios de comunicación y tecnologías de la participación de PPCs, creemos que la introducción y uso de estos temas en diferentes campos de la actividad necesitarán todavía algunos años para su consolidación. Gestores y docentes no han dado aún la suficiente importancia a los contenidos para el área de Educación Física*

**Palabras-chave:** *Medios de comunicación, Educación Física, Tecnologías*

## **ABSTRACT**

*This study sought to identify the Higher Education Institutions (HEI) of Rio Grande do Sul that have the course of Physical Education (Undergraduate and / or Bachelor) and discipline (s) involving the media and technologies as a curricular component. It was also analyzed the importance of media in training and how they are inserted in courses offered by HEI. The 25 HEI that offer undergraduate courses were contacted. The instruments used for data collection were interviews via e-mail and phone access to the HEI sites and interviews with open questions to the coordinator of the courses and / or teachers. Although researchers and official documents alert to the importance of content to the initial training of future professionals, mainly those who will have the school as a field of performance, there are few institutions that offer in the educational project and in the compulsory curriculum obligatory activities involving the media and technologies. There is an offer of some elective activities. Considering the small presence of content involving the media and technologies in PPCs, we believe that the insertion and use of these themes in different fields of performance will still take years for its consolidation. Managers and teachers still do not give due importance to the contents for physical education.*

**Key Words:** *Media, Physical Education, Technology*

## **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A pesquisa refere-se a presença das mídias e tecnologias na formação inicial em Educação Física, Licenciatura e/ou Bacharelado, nas Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul.

A universidade, a partir de seu tripé – ensino, pesquisa e extensão – tem importância fundamental na construção da sociedade, amplamente influenciada pelas chamadas mídias e tecnologias. Analisar o papel delas na formação inicial e continuada dos atuais e futuros



# VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

profissionais, sob o foco do processo educacional, faz-se cada vez mais necessária, diante a influência que as mídias e as tecnologias exercem sobre o comportamento humano.

A inserção das mídias e tecnologias na formação dos futuros profissionais não deve se traduzir na criação de especialistas em informática. A principal preocupação deverá ser a de formar profissionais que saibam utilizar os conteúdos nas disciplinas que atuam. É fundamental que o profissional, em especial o professor do contexto escolar, tenha como competências: a) o conhecimento de implicações sociais e éticas das TIC; b) a capacidade de uso de *software* utilitário; c) a capacidade de uso e avaliação de *software* educativo; d) a capacidade de uso de TICs em situações de ensino-aprendizagem (PONTE e SERRAZINA, 1998, p. 12).

O impacto da Revolução da Informação está apenas começando. Com isso, o comércio eletrônico, ou seja, a emergência explosiva de tecnologias como importante canal mundial de distribuição de bens, serviços e empregos, vem se difundindo a passos largos. Essa tecnologia está provocando transformações profundas na sociedade como um todo e no comportamento das pessoas envolvidas. Já percebemos que a sociedade está vivendo uma nova era, a tecnológica, que vai transformar a natureza da existência humana, mudando para sempre os hábitos e costumes da sociedade.

A importância de conteúdos envolvendo mídias e tecnologias na formação inicial dos futuros profissionais não reside apenas nas exigências do Governo expressas nos documentos oficiais. As mídias e tecnologias têm ocupado espaços cada vez maiores na vida da sociedade e consequentemente têm influenciado seu modo de viver.

No âmbito da educação é oportuno citar Belloni (2001), quando destaca que a escola deve integrar as novas tecnologias de informação e comunicação, visto que elas estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social. Assim, se torna indispensável despertar no professor a consciência de que os jovens estão vivendo em um mundo cada vez mais da tecnologia e, cabe a esses buscar através das mídias novas alternativas metodológicas para que possam acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

## 1.1 Objetivos

### 1.1.1 Objetivo Geral

Analisar a presença e a importância das mídias e tecnologias nos currículos de formação inicial em Educação Física no Rio Grande do Sul.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

Identificar se os conteúdos envolvendo mídias e tecnologias estão presentes nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) nos cursos de Educação Física no RS (Licenciatura e Bacharelado);

Verificar de que forma os conteúdos envolvendo mídias e tecnologias se apresentam nos PPCs dos Cursos;

Verificar o nível de aceitação dos conteúdos e das ações na formação inicial em educação física por parte dos alunos;

Identificar o perfil profissional dos docentes que trabalham com os conteúdos nos cursos.

## 1.2 Formação profissional em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado

A Educação Física vive um momento de mudanças e discussões, seja pelo maior interesse da sociedade pela qualidade de vida, seja pelo aspecto político ou legal com as novas Diretrizes e Resoluções, ou ainda pela atuação de profissionais da área.

De acordo com a Lei da Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (1996), a educação nacional tem como finalidade pleno desenvolvimento do educando, o seu preparo para o exercício da cidadania, tendo como base os seguintes princípios: liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, com pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, respeitando a liberdade com apreço à tolerância, garantindo o padrão de qualidade e valorizando o profissional da Educação Escolar, vinculando-a ao trabalho e as práticas sociais.

Na virada do século, a Educação Física parece despertar, de forma mais efetiva, para a importância que a mídia exerce sobre os conteúdos clássicos deste componente curricular, estando a exigir dos professores reflexões e experimentações didático-pedagógicas que dêem conta de abordar o tema numa perspectiva fundamentada na compreensão crítica de tais relações (PIRES, LEIRO, BETTI, 2007).

A defesa quanto a inserção e o uso das mídias e tecnologias na atuação profissional do professor de educação física, principalmente, no contexto escolar, deve-se ao entendimento de que é preciso superar uma perspectiva histórica fragmentada que primava apenas pelos conteúdos procedimentais (ensino do esporte, da ginástica, etc). A mídia e as tecnologias podem ser importantes aliadas à inclusão das dimensões atitudinal (as atitudes do aluno na e para as atividades corporais) e conceitual (clareza de conceitos e finalidade dos movimentos que realiza) (DARIDO, 2012).

## 1.3 Documentos que expressam a inserção da Mídia/tecnologias/comunicação na Formação Profissional no Brasil

Os documentos destacam de forma direta ou indireta, a questão das mídias e das tecnologias na formação profissional. São encontradas menções à Comunicação, enquanto processo, e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas metodológicas.

<b>PCN's:</b> Os PCNs, baseados na LDB/1996, têm o papel de orientar as escolas na elaboração dos currículos, buscando a formação geral do educando e o desenvolvimento da capacidade para utilizar diferentes TICs.
--

<b>LDB/1996:</b> Destaca a importância da educação tecnológica, em todos os níveis de ensino para uma formação integral do homem.
---

<b>Resoluções 01 e 02/02:</b> A resolução 01, refere-se às TICs como importantes ferramentas metodológicas que podem ser utilizadas, no processo de ensino-aprendizagem,
--

bem como na formação continuada, principalmente, na EAD. A Resolução 02, trata indiretamente da relação com a área em questão.

**Resolução 07/2004:** Propõe que os bacharéis em Educação Física saibam utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

## 1.4 Mídias e Tecnologias

As mídias, que estão transformando nossas vidas, podem ser definidas como o conjunto de meios de comunicação (rádio, jornal, televisão, revista, computador, etc). São formadas pela união das tecnologias de informação e comunicação. Para Cortelazzo (2005) Tecnologia de Informação designa toda forma de gerar, armazenar e reproduzir a informação. Já as Tecnologias de Comunicação designam toda forma de veicular essa informação. É aquele equipamento que será utilizado para repassar uma informação à sociedade ou a uma pessoa.

Em relação a televisão, mídia presente em 98% dos lares brasileiros, Ferrés (1996) destaca que a escola precisa ensinar a assistir TV, pois ela se dirige a esquemas mentais, capacidades cognitivas estruturas perceptivas e sensibilidades já presentes nas pessoas, o que facilita o sucesso. Ele lembra ainda, que a exposição a leitura escrita só é possível para aqueles que sabem ler, enquanto a exposição a linguagem audiovisual utilizada pela TV atinge a todos. A partir desta constatação, percebemos o quanto é importante o sistema educacional, especialmente os gestores e professores, assumirem a importância das mídias e tecnologias ao processo ensino-aprendizagem.

Batista (1998), alerta para o poder da TV de trazer aos espectadores (crianças ou adultos) uma visão de homem e sociedade repleta de valores, crenças idéias e hábitos. Sendo um meio de comunicação dos fatos ocorridos no mundo, a TV leva as pessoas a sua visão dos fatos. Para o autor, existe a necessidade da participação docente no processo de interpretação dos fatos veiculados. O pensamento de Batista pode ser utilizado para tratar de outras mídias, como o rádio, o computador e o jornal, principalmente o online, embora estas atinjam um público menor que a televisão.

A utilização da TV, na opinião de Betti (2001) tornaria o debate e a reflexão mais motivantes, apresentaria uma linguagem mais sintética, conjugada com imagens e recursos gráficos, daria destaque para temáticas que muitas vezes não gerariam interesse se dadas pelo professor, resumiria os conteúdos, podendo substituir as aulas expositivas e os textos escritos. A linguagem também atingiria pela emoção facilitando a atuação do professor.

A internet, segundo Frutos (2001), está cada vez mais presente na vida acadêmica, sendo que alguns professores começam a utilizá-los nas suas atividades docentes, como em orientações de trabalhos acadêmicos e realização de debates eletrônicos. O uso deste mecanismo facilita aos estudantes o acesso à informação.



# VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É um estudo qualitativo e quantitativo, do tipo analítico-descritivo.

A população foi formada pelos coordenadores dos cursos presenciais de Educação Física do Rio Grande do Sul e pelos docentes que ministram disciplinas que possuem como conteúdo programático Mídias e Tecnologias nos cursos de Licenciatura e Bacharelado. A amostra constituída pelos coordenadores e docentes dos Cursos no primeiro semestre de 2012.

O questionário, com oito perguntas abertas, foi aplicado durante o primeiro semestre de 2012. As respostas dos 43 coordenadores e dos docentes envolvidos com os conteúdos, objeto deste estudo serão organizadas em categorias, a partir das próprias respostas. A pesquisa caracteriza-se como um momento para reflexão sobre a importância e o uso das mídias e das tecnologias na formação inicial dos profissionais de Educação Física e os possíveis reflexos delas no contexto pessoal e profissional no âmbito escolar (Licenciatura) e não escolar (Bacharelado).

A área da Educação Física se beneficia com estudos dessa natureza, tendo em vista que a proposta envolve ações interdisciplinares que visam uma melhor formação profissional e a formação de um aluno mais crítico, reflexivo e autônomo diante da mídia e das tecnologias que influenciam o comportamento humano contemporâneo.

Os procedimentos de análise dos resultados foram predominantemente qualitativos, a partir da interpretação dos resultados obtidos com o questionário aplicado e a análise realizada nos PPCs e nas matrizes curriculares. Para a análise qualitativa foram considerados fatores como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, o instrumento de pesquisa e os pressupostos teóricos que norteiam a investigação. A seqüência de atividades utilizada é aquela definida por Gil (2006), ou seja, a redução dos dados, a categorização dos dados, a interpretação e a redação do artigo.

Embora se tratando de uma análise qualitativa, é possível estabelecer também um tratamento estatístico dos dados encontrados a partir da revisão de literatura, considerando todos os alunos que compõem a pesquisa.

Os pesquisadores não conseguiram contato por e-mail ou telefone com todas as Instituições. Aquelas que não retornaram com dados e informações, a pesquisa foi realizada através dos PPCs disponíveis nos sites.

### 2.1 Os Cursos de Educação Física do Rio Grande do Sul

As Instituições consideradas à pesquisa foram cinco federais (UFRGS, UFSM, UNIPAMPA, FURG e UFPEL) e 20 particulares (Unijuí, Unilasale, Unisc, Unisinos, Univates, Urcamp, URI, Fames, Feevale, FSG, IPA, UCS, Ulbra, PUC, Facos, FECLSJT, UPF, SOGIPA, FAZ, IDEAL

## 3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS (PARCIAIS)

Os gráficos abaixo apresentam os dados percentuais de 16 Cursos de Educação Física Bacharelado e 22 de Licenciatura.

Gráfico I – Percentual de Cursos de Educação Física - Bacharelado que possuem conteúdos relacionados a comunicação/mídia nos projetos pedagógicos

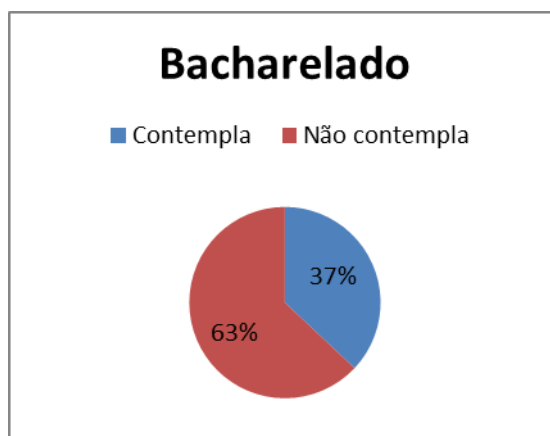
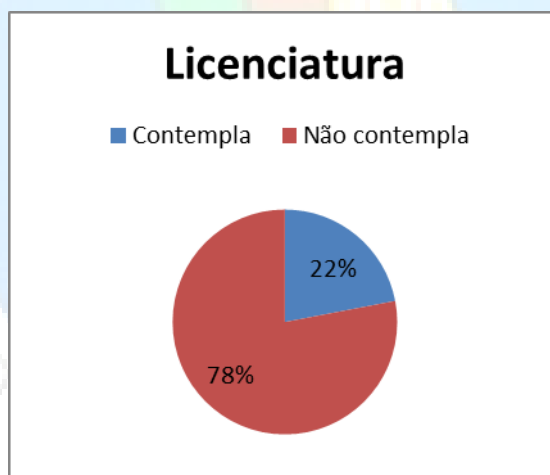


Gráfico II – Percentual de Cursos de Educação Física - Licenciatura que possuem conteúdos relacionados a comunicação/mídia nos projetos pedagógicos



#### 4. O QUE CONCLUIR

Considerando as experiências acadêmicas dos cursos de Educação Física que possuem em seus cursos de graduação disciplinas sobre mídias e tecnologias, podemos afirmar que a inserção destes conteúdos é fundamental à formação dos futuros profissionais da área. Ao professor, por exemplo, está reservado o papel de mediador, inclusive, entre as mídias e seus alunos, pois o papel de detentor de informações e de conhecimento não lhe cabe mais isoladamente. As mídias e



# VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

tecnologias têm ocupado um espaço cada vez maior na sociedade, especificamente no processo educacional formal.

Comparando as matrizes curriculares dos cursos de formação inicial no RS – início da pesquisa em 2008 e hoje – algumas alterações já podem ser notadas em relação a presença ou não das mídias e tecnologias, mas, estes conteúdos ainda não são unanimidade quanto a sua inserção nos cursos de formação inicial em educação física, conforme demonstraram os resultados apresentados neste artigo

É preocupante o fato de muitas instituições não ofertarem o conteúdo de mídias e tecnologias, principalmente, se observarmos que os governos federal, estadual e municipal investem em mídias e tecnologias nas escolas e os documentos oficiais alertam sobre a necessidade dos futuros profissionais terem acesso a esses conteúdos na formação inicial. Inclusive, o grupo tem observado que estes conteúdos estão cada vez mais presentes em concursos públicos.

O grupo de pesquisadores do NEP-COMEFE tem observado ao longo dos últimos anos que os professores de educação física ainda não possuem o hábito de utilizar os laboratórios de informática das escolas ou mesmo outras mídias digitais e tradicionais, como o rádio, a TV e o jornal, por exemplo, para atividades alternativas no sentido de dinamizar e melhorar o processo ensino aprendizagem na educação física. Um dos motivos, acreditamos, eles não foram instruídos e motivos ao uso durante sua formação, ou seja, não tiveram acesso aos conteúdos na época da graduação em educação física. Outra hipótese levantada pelo grupo é a “identidade” da disciplina de educação física no âmbito escolar, sempre vista como exclusivamente física, com pouco ou nenhum espaço para atividades mais reflexivas e de discussão sobre temas pertinentes a área.

Por outro lado, coordenadores que responderam ao questionário da pesquisa observaram que os conteúdos mídia e tecnologias podem ser inseridos em futuras reformulações curriculares, pois os PPCs são dinâmicos. Mas, para isso acontecer, precisa haver maior discussão em toda área da educação física e muitos docentes e alunos se convencerem de que não há volta quanto a necessidade da inserção das mídias e tecnologias, como ferramentas pedagógicas no processo ensino-aprendizagem, inclusive, na área da educação física.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, S. R. **Televisão e formação inicial de professores:** a importância da mediação docente. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. p. 160. São Paulo, 1998.

BETTI, M. **Mídias:** aliadas ou inimigas da Educação Física Escolar? São Paulo: Motriz, 2001.

BELLONI, M. L. **O que é Mídia e Educação.** São Paulo: Autores Associados, 2001.



# VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

CORTELAZZO, I. B. de C. **Multimídia Educativa**. Curso Normal Superior – Licenciatura para os anos iniciais do ensino fundamental. UNINTER, Grupo Educacional. Ibipex, 2005.

DARIDO, S. C. (org). **Educação Física e Temas Transversais na Escola**. Campinas: Papirus, 2012.

FERRÉS, J. **Televisão e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FRUTOS, M. B. Comunicação global e aprendizagem: usos da internet nos meios educacionais. In: SANCHO, J. M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PONTE, J. P.; SERRAZINA, L. **As Novas Tecnologias na Formação Inicial de Professores**. Lisboa: DAPP - Ministério da Educação, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PIRES, G. de L.; LEIRO, A. C.; BETTI, M. Notas sobre o GTT de Comunicação e Mídia do CBCE: história, sujeitos e desafios estratégicos. In: CARVALHO, Y. M.; LINHALES, M. A. (Org.). **Política científica e produção de conhecimento em Educação Física**. Goiânia: CBCE, 2007.